

### ÚLTIMA FOLHA \*

Musa, desce do alto da montanha  
Onde aspiraste<sup>1</sup> o aroma da poesia,  
E deixa ao eco dos sagrados ermos  
A última harmonia.

5 Dos teus cabelos de ouro, que beijavam  
Na amena tarde as virações perdidas,  
Deixa<sup>2</sup> cair ao chão as alvas rosas  
E as alvas margaridas.

10 Vês? Não é noite, não, este ar sombrio  
Que nos esconde o céu. Inda no poente<sup>3</sup>  
Não quebra os raios pálidos e frios  
O sol resplandecente.

15 Vês? Lá ao fundo o vale árido e seco  
Abre-se, como um leito mortuário;  
Espera-te o silêncio da planície,  
Como um frio sudário.

20 Desce. Virá um dia em que mais bela,  
Mais alegre, mais cheia de harmonias,  
Voltes a procurar a voz cadente  
Dos teus primeiros dias.

---

\* Esta edição foi preparada a partir da consulta às seguintes fontes: CRIS1864 (p. 155-158), PC1901 (p. 50-52), PC1937 (p. 52-54), PC1953 (p. 52-54), OCA1959 (v. III, p. 33-34), PCEC1976 (p. 172-173), OCA1994 (v. III, p. 37-38), TPCL (p. 85-87), PCRR (p. 63-65) e OCA2015 (v. 3, p. 408-409). Texto-base: PC1901. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Editor: José Américo Miranda. Em CRIS1864, o poema traz esta epígrafe: “Tout passe, / Tout fuit. / V. HUGO.” Em TPCL, a epígrafe vem em itálico. Os versos são do poema “Les Djinnns”, de *Les orientales*, de Victor Hugo (1802-1885). (HUGO, 1829, p. 259-269)

<sup>1</sup> aspiraste] aspirante – em PCRR.

<sup>2</sup> Deixa] Deixar – em PCRR e em OCA2015.

<sup>3</sup> no poente] na poente – em PC1901 (corrigido na errata).

Então coroarás a ingênua fronte  
Das flores da manhã, – e ao monte agreste,  
Como a noiva fantástica dos ermos,  
Irás, musa celeste!

25       Então, nas horas solenes  
          Em que o místico himeneu  
          Une em abraço divino  
          Verde a terra, azul o céu;<sup>4</sup>

30       Quando, já finda a tormenta  
          Que a natureza enlutou,  
          Bafeja a brisa suave  
          Cedros que vento abalou;<sup>5</sup>

35       E o rio, a árvore e o campo,  
          A areia, a face do mar,  
          Parecem, como um concerto,  
          Palpitar, sorrir, orar;

40       Então<sup>6</sup> sim, alma de poeta,  
          Nos teus sonhos cantarás  
          A glória da natureza,<sup>7</sup>  
          A ventura, o amor e a paz!<sup>8</sup>

Ah! mas então será mais alto ainda;  
          Lá onde a alma do vate<sup>9</sup>  
          Possa escutar os anjos,  
E onde não chegue o vão rumor dos homens;

45       Lá onde, abrindo as asas ambiciosas,<sup>10</sup>  
          Possa adejar no espaço luminoso,  
          Viver de luz mais viva e de ar mais puro,  
          Fartar-se do infinito!

---

<sup>4</sup> céu;] céu: – em PC1937.

<sup>5</sup> abalou;] abalou: – em PC1937.

<sup>6</sup> Então] Então, – em OCA1959, em OCA1994 e em OCA2015.

<sup>7</sup> natureza,] natureza – em OCA1994.

<sup>8</sup> a paz!] o paz! – em PC1901 (erro tipográfico).

<sup>9</sup> Em PC1901, a partir deste verso, os hexassílabos vêm, alinhados aos da sequência de heptassílabos que antecedem esta estrofe; optamos por dar-lhes o mesmo alinhamento dos hexassílabos das primeiras quadras do poema. Não registramos esse detalhe nas outras edições.

<sup>10</sup> ambiciosas,] ambiciosas. – em PC1901 (erro tipográfico).

50 Musa, desce do alto da montanha  
Onde aspiraste o aroma da poesia,  
E deixa ao eco dos sagrados ermos  
A última harmonia!<sup>11</sup>

### Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

CRIS1864 – *Crisálidas*, 1864.  
OCA1959 – *Obra completa*, 1959.  
OCA1994 – *Obra completa*, 1994.  
OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.  
PC1901 – *Poesias completas*, 1901.  
PC1937 – *Poesias completas*, 1937.  
PC1953 – *Poesias completas*, 1953.  
PCEC1976 – *Poesias completas*, edição crítica, 1976.  
PCR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.  
TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

### Referências

ASSIS, Machado de. *Crisálidas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1864.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1901.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

---

<sup>11</sup> harmonia!] harmonia. – em PC1937, em PC1953, em OCA1959 e em OCA1994. Em CRIS1864, abaixo do último verso vem a palavra “FIM.”; em OCA1959, “FIM DE ‘CRISÁLIDAS’”; em OCA1994, “FIM / DE ‘CRISÁLIDAS’”.

ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.

ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.

HUGO, Victor. *Les orientales*. 5.<sup>ème</sup> édition. Paris: Charles Gosselin, 1829.